As mulheres ocupam mais da metade dos cargos de comando da Prefeitura de Vitória da Conquista

Date : 08-03-2017

Equipe de gestoras da Secretaria de Desenvolvimento Social

Consagrado como o Dia Internacional da Mulher, 8 de março tem o significado especial de reflexão sobre as lutas, direitos e espaços conquistados pelas mulheres em toda a sociedade. Na Prefeitura Municipal, o momento também é de avaliar a representatividade e a valorização feminina.

Em sua nova gestão, dos 212 cargos comissionados e 14 secretariados, o Governo Municipal conta com a presença de 122 mulheres. São cinco secretárias municipais, entre elas a vice-prefeita Irma Lemos, oito diretoras, 55 coordenadoras, 54 gerentes e uma sub-secretária. Revelando-se maiores do que a participação masculina, esses números traduzem a força, a representatividade e o empoderamento da mulher nas frentes de comando da Administração Municipal.

"Isso pra mim é um motivo de muita alegria porque, antes de tomar posse, eu já convocava as mulheres e dizia pra elas que este Governo seria diferenciado e que, nós mulheres, é que faríamos a diferença e estamos fazendo", comemorou a vice-prefeita, Irma Lemos.

À frente da Secretaria de Finanças e Execução Orçamentária, está Marivone Ribeiro, uma dessas mulheres que estão fazendo a diferença. Sob a sua chefia, estão 98 servidores. Ela diz que, apesar de ter consciência das discriminações de gênero nos mais diversos ambientes corporativos, ela nunca precisou enfrentar essa situação em sua trajetória. “Sempre ocupei cargo de liderança e, pelo contrário, eu sempre tive muitos bons parceiros do sexo oposto”, relata.

Ainda assim, ela reconhece que os desafios para a mulher no mercado de trabalho são muitos. “Acho que a gente sempre vai ter que brigar mais, para ter espaço, para ser reconhecida e para trabalhar de forma igualitária aos homens. Em muitos casos, a gente pode ser até melhor do que eles, mas vamos ter que brigar mais para provar isso”, afirma. Nesse sentido, ela aconselha as mulheres a confiarem em si mesmas e não perderem a esperança.

Na Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Thaís Ferraz também ocupa uma posição de destaque: assessora direta do secretário municipal e diretora de Serviços Públicos. Subordinados a ela, estão quatro coordenações e um total de 509 servidores – em sua maioria homens.

“A mulher ainda é minoria, mas ela desempenha o seu papel com competência e versatilidade”, defende. Sobre as desigualdades ainda existentes, Thaís também observa: “A gente percebe que a sociedade ainda é machista. É uma sociedade que é composta em mais de 50% por mulheres, e elas são as mais qualificadas, e ainda assim existe a questão do preconceito.”

Para ela, uma das grandes dificuldades que as mulheres ainda enfrentam no mercado de trabalho concerne à tripla jornada. A figura feminina saiu de casa para trabalhar, mas permanece acumulando predominantemente as funções de casa e de educação dos filhos. “Eu acho que o desafio é esse: conseguir sua independência profissional, sua independência emocional, e ainda por cima ser base de família. Essa tarefa ainda não foi dividida, em muitos casos, o homem tem participado, mas fica uma obrigação que é primordialmente dada à mulher”, avalia.

Mulheres no Governo – As duas gestoras destacam ainda a sensibilidade do Governo Municipal em olhar e dar espaço para a participação feminina. “Eu encaro isso como uma grande sabedoria, pois uma vez que se dá o exemplo [de se colocar uma mulher à frente de uma pasta], pratica-se esse exemplo depois dentro de cada secretaria”, justifica Thais Ferraz.

Marivone Ribeiro concorda: “É muito enriquecedor e feliz ver que o governo não trata as diferenças, pelo contrário, absorve essas diferenças e coloca em cargos estratégicos todos os gêneros.”